



Tata Barreto/Riotur

#cm
2
FIM DE SEMANA

A GRANDE ÓPERA
POPULAR BRASILEIRA
ESTÁ DE VOLTA

Confira como
serão os desfiles
das escolas do
Grupo Especial e
da Série Ouro do
Carnaval do Rio

**THE GREAT BRAZILIAN
POPULAR OPERA IS BACK**
Check out what Rio Carnival's Special
Group and Gold Series samba schools'
parades will be like

**VUELVE LA GRAN ÓPERA
POPULAR BRASILEÑA.**
Vea cómo serán los desfiles de las
escuelas de samba del Grupo Especial
y de la Serie Oro del Carnaval de Río

RIO

O verão
oficial
do Brasil

Bondinho ou asa-delta? Banho de mar ou de cachoeira?
Samba no largo ou funk na laje? Limonada ou mate?
Em nenhum outro lugar do mundo, você pode viver tantas
alegrias no verão. Por isso, o mundo escolheu viver o verão
no Rio. Aproveite, essa é a nossa casa. Essa é a nossa estação.



DE ACORDO COM A MARÉ

FRED SOARES* Especial para o Correio da Manhã

O carnaval 2026 escancarou uma escolha coletiva das escolas de samba: homenagear pessoas. Artistas, intelectuais, criadores, lideranças culturais e um sambista. Da Série Ouro ao Grupo Especial, a avenida será atravessada por biografias - Roberto Burle Marx, Conceição Evaristo, Leci Brandão, Ney Matogrosso, Rita Lee, Mestre Ciça, entre tantos outros. Não é coincidência, mas leitura de cenário.

A vitória da Beija-Flor em 2025 foi decisiva nesse processo. Ao conquistar o título com um enredo em homenagem ao mestre Laíla, figura central na história das escolas de samba, a azul-e-branco mostrou que a biografia, quando conectada à memória afetiva do público e da própria comunidade do samba, segue sendo um caminho poderoso. E o recado foi assimilado.

Historicamente, o carnaval sempre funcionou assim. Nos anos 1960, Fernando Pamplona e o grupo oriundo da Escola de Belas Artes da UFRJ mudaram a estética do desfile, introduzindo uma concepção moderna e dramaturgical. O impacto foi imediato e seguido por outras escolas. Nos anos 1970, Joãozinho Trinta levou o espetáculo ao excesso: alegorias monumentais, luxo ostensivo, grandiosidade visual - e, mais uma vez, a avenida acompanhou, mesmo com o aumento expressivo dos custos.

O mesmo movimento se observa na música. Durante décadas, os sambas-enredo foram longos, poéticos, cheios de imagens e melodias sinuosas. A partir dos anos 1970, ganha força o samba mais curto, mais marchado, mais direto. A mudança se espalhou porque funcionava. As comissões de frente talvez sejam o exemplo mais didático dessa lógica coletiva. Durante muito tempo, eram compostas por integrantes da velha guarda, elegantemente vestidos, quase sem coreografia, cumprindo um ritual de abertura. Quando surgiram as comissões fantasiadas, coreografadas e com linguagem teatral, todas seguiram. Depois, quando uma escola colocou uma alegoria na comissão de frente, o efeito dominó foi imediato. A tendência não foi contrariada: foi incorporada.

O que 2026 revela, portanto, não é apenas uma “moda das homenagens”. É o funcionamento interno do carnaval. A escola que acerta não cria um desvio, cria um caminho. E, quase sempre, esse caminho é seguido. A questão que se coloca é: até que ponto essa tendência, historicamente tão comum na avenida, também não impõe limites à invenção? Quando muitas olham para o mesmo norte, corre-se o risco de empobrecer a diversidade de soluções.

Ao transformar trajetórias individuais em enredo, as escolas reafirmam o desfile como espaço de memória, identidade e reconhecimento popular. A biografia vira alegoria, a trajetória vira samba, o indivíduo vira símbolo. Aos 94 anos do desfile das escolas de samba, a avenida já mostrou mais de uma vez que evolui não apenas seguindo caminhos, mas abrindo novos.

*Jornalista com 30 anos de Carnaval

ACCORDING TO THE TIDE

Carnival 2026 has laid bare a collective choice by the samba schools: to honor people. Artists, intellectuals, creators, cultural leaders, and a sambista. From Série Ouro to Grupo Especial, the avenue will be crossed by biographies: Roberto Burle Marx, Conceição Evaristo, Leci Brandão, Ney Matogrosso, Rita Lee, Mestre Ciça, among many others. This is no coincidence, but a reading of the moment.

Beija-Flor's victory in 2025 was decisive in this process. By winning the title with a theme honoring master Laíla, a central figure in the history of samba schools, the blue-and-white school showed that biography, when connected to the audience's emotional memory and to the samba community itself, remains a powerful path. And the message was absorbed.

Historically, Carnival has always worked this way. In the 1960s, Fernando Pamplona and the group from UFRJ's School of Fine Arts changed the aesthetics of the parade, introducing a modern and dramaturgical conception. The impact was immediate and followed by other schools. In the 1970s, Joãozinho Trinta took spectacle to excess: monumental floats, ostentatious luxury, visual grandeur, and, once again, the avenue followed, even with the significant increase in costs.

The same movement can be seen in music. For decades, samba-enredos were long, poetic, full of images and winding melodies. From the 1970s onward, a shorter, more march-like, more direct samba gained strength. The change spread because it worked. The front commissions may be the most didactic example of this collective logic. For a long time, they were composed of members of the old guard, elegantly dressed, with almost no choreography, fulfilling an opening ritual. When costumed, choreographed commissions with theatrical language emerged, all followed. Later, when one school placed a float in the front commission, the domino effect was immediate. The trend was not resisted: it was incorporated.

What 2026 therefore reveals is not just a “fashion of tributes.” It is the internal functioning of Carnival. The school that gets it right does not create a deviation, it creates a path. And, almost always, that path is followed. The question that arises is: to what extent does this trend, historically so common on the avenue, also impose limits on invention? When many look to the same north, there is a risk of impoverishing the diversity of solutions.

By turning individual trajectories into themes, the schools reaffirm the parade as a space of memory, identity, and popular recognition. Biography becomes allegory, trajectory becomes samba, the individual becomes symbol. In the 94 years of samba school parades, the avenue has already shown more than once that it evolves not only by following paths, but by opening new ones.

*Journalist with 30 years of Carnival

SEGÚN LA MAREA

El Carnaval 2026 dejó en claro una elección colectiva de las escuelas de samba: homenajear a personas. Artistas, intelectuales, creadores, liderazgos culturales y un sambista. De la Série Ouro al Grupo Especial, la avenida será atravesada por biografías: Roberto Burle Marx, Conceição Evaristo, Leci Brandão, Ney Matogrosso, Rita Lee, Mestre Ciça, entre tantos otros. No es una coincidencia, sino una lectura del contexto.

La victoria de Beija-Flor en 2025 fue decisiva en este proceso. Al conquistar el título con un tema en homenaje al maestro Laíla, figura central en la historia de las escuelas de samba, la azul y blanco mostró que la biografía, cuando se conecta con la memoria afectiva del público y de la propia comunidad del samba, sigue siendo un camino poderoso. Y el mensaje fue asimilado.

Históricamente, el Carnaval siempre ha funcionado así. En los años 1960, Fernando Pamplona y el grupo proveniente de la Escuela de Bellas Artes de la UFRJ cambiaron la estética del desfile, introduciendo una concepción moderna y dramaturgical. El impacto fue inmediato y seguido por otras escuelas. En los años 1970, Joãozinho Trinta llevó el espectáculo al exceso: carrozas monumentales, lujo ostentoso, grandiosidad visual, y, una vez más, la avenida acompañó, incluso con el aumento expresivo de los costos.

El mismo movimiento se observa en la música. Durante décadas, los sambas-enredo fueron largos, poéticos, llenos de imágenes y melodías sinuosas. A partir de los años 1970, gana fuerza el samba más corto, más marchado, más directo. El cambio se expandió porque funcionaba. Las comisiones de frente tal vez sean el ejemplo más didático de esta lógica colectiva. Durante mucho tiempo, estaban compuestas por integrantes de la vieja guardia, elegantemente vestidos, casi sin coreografía, cumpliendo un ritual de apertura. Cuando surgieron las comisiones disfrazadas, coreografiadas y con lenguaje teatral, todas siguieron. Después, cuando una escuela colocó una carroza en la comisión de frente, el efecto dominó fue inmediato. La tendencia no fue contrariada: fue incorporada.

Lo que revela 2026, por lo tanto, no es solo una “moda de los homenajes”. Es el funcionamiento interno del Carnaval. La escuela que acierta no crea un desvío, crea un camino. Y, casi siempre, ese camino es seguido. La cuestión que se plantea es: ¿hasta qué punto esta tendencia, históricamente tan común en la avenida, también no impone límites a la invención? Cuando muchas miran hacia el mismo norte, se corre el riesgo de empobrecer la diversidad de soluciones.

Al transformar trayectorias individuales en temas, las escuelas reafirman el desfile como un espacio de memoria, identidad y reconocimiento popular. La biografía se convierte en alegoría, la trayectoria se convierte en samba, el individuo se convierte en símbolo. A los 94 años del desfile de las escuelas de samba, la avenida ya ha mostrado más de una vez que evoluciona no solo siguiendo caminos, sino abriendo nuevos.

*Periodista con 30 años de Carnaval

Desfila Domingo • 15/02/2026 • 22h



ACADÊMICOS DE NITERÓI

Assista aqui ao clipe oficial
Watch the official music video here
Mira el vídeo musical oficial aquí



A TRAJETÓRIA DE UM RETIRANTE

A Acadêmicos de Niterói vive um momento histórico neste Carnaval. A escola conquistou em 2025 o título da Série Ouro e, com ele, o direito de desfilar pela primeira vez entre as grandes do samba carioca. No domingo de Carnaval, a azul e branca da cidade-sorriso entra na Marquês de Sapucaí carregando um projeto ambicioso. O enredo “Do alto do mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil” aposta numa narrativa biográfica e simbólica da trajetória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

THE JOURNEY OF A MIGRANT

Acadêmicos de Niterói is experiencing a historic moment in this Carnival. The school won the Série Ouro title in 2025 and, with it, earned the right to parade for the first time among the great names of Rio's samba. On Carnival Sunday, the blue-and-white school from the Smile City enters the Marquês de Sapucaí carrying an ambitious project. The theme “Do alto do mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil” bets on a biographical and symbolic narrative of the trajectory of President Luiz Inácio Lula da Silva.

EL VIAJE DE UN MIGRANTE

Acadêmicos de Niterói vive un momento histórico en este Carnaval. La escuela conquistó en 2025 el título de la Série Ouro y, con ello, el derecho de desfilar por primera vez entre las grandes del samba carioca. El domingo de Carnaval, la azul y blanca de la ciudad sonrisa entra en la Marquês de Sapucaí llevando un proyecto ambicioso. El tema “Do alto do mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil” apuesta por una narrativa biográfica y simbólica de la trayectoria del presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

SAMBA-ENREDO

DO ALTO DO MULUNGU SURGE A ESPERANÇA: LULA, O OPERÁRIO DO BRASIL

AUTORES: Teresa Cristina, André Diniz, Paulo Cesar Feital, Fred Camacho, Junior Fionda, Arlindinho, Lequinho, Thiago Oliveira e Tem-Tem Jr
INTÉRPRETE: Emerson Dias

Eu vi brilhar a estrela de um país no choro de Luiz, à luz de Garanhuns lugar onde a pobreza e o pranto se dividem para tantos e a riqueza multiplica para alguns me via nos olhares dos meus filhos assombrados e vazios com o peito em pedaços parti atrás do amor e dos meus sonhos peguei os meus meninos pelos braços brilhou um sol da pátria incessante pro destino retirante te levei Luiz Inácio por ironia, treze noites, treze dias me guiou Santa Luzia, São José alumiou da esquerda de Deus pai, da luta sindical à liderança mundial Vi a esperança crescer e o povo seguir sua voz revolucionário é saber escolher os seus heróis Zuzu Angel, Henfil, Vladimir que pagaram o preço da raiva

Nós ainda estamos aqui no Brasil de Rubens Paiva lute pra vencer, aceite se perder se o ideal valer, nunca desista não é digno fugir, nem tão pouco permitir leiloarem isso aqui a prazo, à vista é... Tem filho de pobre virando doutor comida na mesa do trabalhador a fome tem pressa, Betinho dizia é.. Teu legado é espelho das minhas lições sem temer tarifas e sanções assim que se firma a soberania sem mitos falsos, sem anistia

Quanto custa a fome? Quanto importa a vida? Nosso sobrenome é Brasil da Silva vale uma nação, vale um grande enredo em Niterói o amor venceu o medo

Olê, olê, olê, olá
Vai passar nessa avenida mais um samba popular
Olê, olê, olê, olá, Lula! Lula!

Desfila Domingo • 15/02/2026 • 23h30



IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE

Assista aqui ao clipe oficial
Watch the official music video here
Mira el vídeo musical oficial aquí



MEIO HOMEM, MEIO BICHO, TEM NEY NA AVENIDA

A Imperatriz Leopoldinense volta à Sapucaí com um desfile que mistura ousadia, música e identidade cultural. Tradicional escola do bairro de Ramos, fundada em 1959, a agremiação entra na avenida neste domingo de carnaval como a segunda escola do Grupo Especial, levando para o público o enredo “Camaleônico”, uma homenagem à trajetória artística e à performance singular de Ney Matogrosso, um dos ícones mais audaciosos da música popular brasileira.

HALF MAN, HALF BEAST, THERE IS NEY ON THE AVENUE

Imperatriz Leopoldinense returns to Sapucaí with a parade that blends boldness, music, and cultural identity. A traditional school from the Ramos neighborhood, founded in 1959, the organization enters the avenue this Carnival Sunday as the second school of the Grupo Especial, bringing to the public the theme “Camaleônico,” a tribute to the artistic trajectory and the singular performance of Ney Matogrosso, one of the most audacious icons of Brazilian popular music.

MEDIO HOMBRE, MEDIO BESTIA, HAY NEY EN LA AVENIDA

Imperatriz Leopoldinense regresa a Sapucaí con un desfile que mezcla audacia, música e identidad cultural. Escuela tradicional del barrio de Ramos, fundada en 1959, la agrupación entra en la avenida este domingo de Carnaval como la segunda escuela del Grupo Especial, llevando al público el tema “Camaleônico,” un homenaje a la trayectoria artística y a la performance singular de Ney Matogrosso, uno de los íconos más audaces de la música popular brasileña.

SAMBA-ENREDO

CAMALÊONICO

AUTORES: Gabriel Coelho, Alexandre Moreira,Guilherme Macedo, Chicão, Antônio Crescente, Bernardo Nobre, Hélio Porto, Aldir Senna, Orlando Ambrosio, Miguel Dibo, Marcelo Vianna e Wilson Mineiro
INTÉRPRETE: Pitty de Menezes

Sou meio homem, meio bicho o silêncio e o grito pássaro, mulher que pinta a verdade no rosto traz a coragem no corpo e nunca esconde o que é pelo visível, indefinível ressignifica o frágil o que confunde é o desbunde do que desafia o fácil

canto com alma de mulher arte que sabe o que quer e não se esqueça eu sou o poema que afronta o sistema a língua no ouvido de quem censurar livre para ser inteiro pois, sou homem com h e como sou...

o bicho, bandido, pecado e feitiço pavão de mistérios, rebelde, catiço a voz que à cálida rosa deu nome a força de athenas que o mal não consome o sangue latino que vira vira, vira lobisomem eu juro que é melhor se entregar ao jeito felino provocador devoro pra ser devorado não vejo pecado ao sul do equador

se joga na festa, esquece o amanhã minha escola na rua pra ser campeã!

Vem meu amor vamos viver a vida bota pra ferver que o dia vai nascer feliz na leopoldina

DOBLE LA PÁGINA POR LA MITAD | FOLD THE PAGE IN HALF | DOBRE A PÁGINA AO MEIO

Desfila Domingo • 15/02/2026 • 1h



PORTELA

Assista aqui ao
clipe oficial
Watch the
official music
video here
Mira el
vídeo musical
oficial aquí



BATUQUE E DENDÊ EM TERRAS

A Portela chega ao Carnaval 2026 em clima de reconstrução, afirmação e reencontro com sua própria grandeza. Com o enredo “O Mistério do Príncipe do Bará: A oração do negrinho e a ressurreição de sua coroa sob o céu aberto do Rio Grande”, a Majestade do Samba leva para a Avenida uma narrativa profunda sobre ancestralidade, fé, espiritualidade e realeza negra, mergulhando na história de Custódio Joaquim de Almeida, figura central na formação do batuque no Rio Grande do Sul.

BATUQUE AND DENDÊ IN

Portela arrives at Carnival 2026 in a climate of reconstruction, affirmation, and reunion with its own greatness. With the theme “O Mistério do Príncipe do Bará: A oração do negrinho e a ressurreição de sua coroa sob o céu aberto do Rio Grande,” the Majesty of Samba takes to the Avenue a profound narrative about ancestry, faith, spirituality, and Black royalty, diving into the history of Custódio Joaquim de Almeida, a central figure in the formation of batuque in Rio Grande do Sul.

BATUQUE Y DENDÊ EN TIERRAS

Portela llega al Carnaval 2026 en un clima de reconstrucción, afirmación y reencuentro con su propia grandeza. Con el tema “O Mistério do Príncipe do Bará: A oração do negrinho e a ressurreição de sua coroa sob o céu aberto do Rio Grande,” la Majestad del Samba lleva a la Avenida una narrativa profunda sobre ancestralidad, fe, espiritualidad y realeza negra, sumergiéndose en la historia de Custódio Joaquim de Almeida, figura central en la formación del batuque en Rio Grande do Sul.

SAMBA-ENREDO

O MISTÉRIO DO PRÍNCIPE DO BARÁ – A ORAÇÃO DO NEGRINHO E A RESSURREIÇÃO DE SUA COROA SOB O CÉU ABERTO DO RIO GRANDE

AUTORES: Valtinho Botafogo, Raphael Gravino, Gabriel Simões, Braga, Cacau Oliveira, Miguel Cunha e Dona Madalena
INTÉRPRETE: Zé Paulo Sierra

É bará, é bará... Ôô!
Quem rege a sua coroa, Bará?
É o rei de Sapaktá
aláfia do destino no ifá!
Tem mistério que encandeia
pro batuque começar
sou mistério que encendeia
pra Portela incorporar

Vai, negrinho... Vai fazer libertação
resgatar a tradição
onde a áfrica assenta
ó, corre gira, vem revelar
o reino de Ajudá
o pampa é terra negra em sua essência
alupo, meu senhor, alupô!
Vai ter xirê no toque do tambor
alumia o cruzeiro... Chave de encruzilhada
É macumba de Custódio no
romper da madrugada

Curandeiro, feiticeiro,
batuqueiro precursor
pôs a nata no gongá (ô, iaiá!)
fundamento em seu terreiro
resiste a fé no orixá
da crença no mercado
ao rito do rosário
ainda segue vivo o seu legado
Portela... Tu és o próprio trono de Zumbi
do samba, a majestade em cada ori
yalorixá de todo axé
enquanto houver um pastoreio
a chama não apagará
não há demanda que o povo
preto não possa enfrentar

Ae oni bará! Ae babá lodé!
A Portela reunida carregada no dendê
sob o céu do Rio Grande
tem reza pra abençoar
o príncipe herdeiro da coroa do Bará!

Desfila Domingo • 15/02/2026 • 2h30



MANGUEIRA

Assista aqui ao
clipe oficial
Watch the
official music
video here
Mira el
vídeo musical
oficial aquí



LOUVAÇÃO AO DOUTOR DA FLORESTA

A Estação Primeira de Mangueira atravessa a Marquês de Sapucaí neste domingo de carnaval reafirmando sua identidade histórica e musical, com o enredo “Mestre Sacaca do Encanto Tucuju - O Guardião da Amazônia Negra”, que dialoga com memória, resistência e cultura popular. A verde e rosa aposta em uma narrativa que conecta passado e presente, sustentada por um projeto visual consistente e por um samba que rapidamente caiu no gosto da comunidade.

PRAISE TO THE DOCTOR OF THE FOREST

Estação Primeira de Mangueira crosses the Marquês de Sapucaí this Carnival Sunday reaffirming its historic and musical identity, with the theme “Mestre Sacaca do Encanto Tucuju - O Guardião da Amazônia Negra,” which dialogues with memory, resistance, and popular culture. The green and pink school bets on a narrative that connects past and present, supported by a consistent visual project and by a samba that quickly won over the community.

ALABANZA AL DOCTOR DE LA SELVA

Estação Primeira de Mangueira cruza la Marquês de Sapucaí este domingo de Carnaval reafirmando su identidad histórica y musical, con el tema “Mestre Sacaca do Encanto Tucuju - O Guardião da Amazônia Negra,” que dialoga con memoria, resistencia y cultura popular. La verde y rosa apuesta por una narrativa que conecta pasado y presente, sostenida por un proyecto visual consistente y por un samba que rápidamente conquistó a la comunidad.

SAMBA-ENREDO

MESTRE SACACA DO ENCANTO TUCUJU – O GUARDIÃO DA AMAZÔNIA NEGRA

AUTORES: Pedro Terra, Tomaz Miranda, Joãozinho Gomes, Paulo César Feital, Herval Neto e Igor Leal
INTÉRPRETE: Dowglas Diniz

Finquei minha raiz
no extremo norte onde começa o meu país
as folhas secas me guiaram ao turé
pintada em verde-e-rosa, jenipapo e urucum
árvore-mulher, mangueira quase centenária
uma nação incorporada
herdeira quilombola, descendente palikur
regateando o Amazonas no transe do caxixi
corre água, jorra a vida do oiapoque ao jari

Çai erê, babalaô, Mestre Sacaca
te invoco do meio do mundo pra dentro da mata
Salve o curandeiro, doutor da floresta preto velho, saravá
macera folha, casca e erva engarrafa a cura, vem alumiar
defuma folha, casca e erva... Saravá

Negro na marcação do marabaixo
firma o corpo no compasso
com ladrões e ladainhas que ecoam dos porões
ergo e consagro o meu manto
às bênçãos do espírito santo e são José de Macapá
sou gira, batuque e dançadeira (areia)
a mão de couro do amassador
encantaria de benzedeira que a Amazônia negra eternizou

Vá, Benedita de Oliveira, mãe do Morro de Mangueira
abençoe o jeito tucuju

A magia do meu tambor te encantou no jequitibá chamei o povo daqui, juntei o povo de lá na estação primeira do Amapá

DOBLE LA PÁGINA POR LA MITAD | FOLD THE PAGE IN HALF | DOBRE A PÁGINA AO MEIO

Desfila Segunda-feira • 16/02/2026 • 22h



MOCIDADE INDEPENDENTE
DE PADRE MIGUEL

Assista aqui ao
clipe oficial
Watch the
official music
video here
Mira el
vídeo musical
oficial aquí



SANTA RITA LEEBERDADE...
NO CARNAROCK

Quem poderia imaginar uma roqueira paulistana virar enredo de escola de samba carioca. Mas Rita Lee (1947-2023), a nossa rainha do Rock, provou em vida a fragilidade dessas fronteiras. A cantora e compositora é a homenageada da Mocidade Independente de Padre Miguel neste carnaval, com o enredo “Rita Lee, a padroeira da liberdade”.

SAINT RITA LEEBERDADE...

Who could imagine a rocker from São Paulo becoming the theme of a Rio samba school. But Rita Lee (1947–2023), our Queen of Rock, proved in life the fragility of these boundaries. The singer and songwriter is the honoree of Mocidade Independente de Padre Miguel this Carnival, with the theme “Rita Lee, a padroeira da liberdade”.

SANTA RITA LEEBERDADE...

¿Quién podría imaginar que una rockera paulistana se convertiría en tema de una escuela de samba carioca. Pero Rita Lee (1947–2023), nuestra Reina del Rock, demostró en vida la fragilidad de esas fronteras. La cantante y compositora es la homenajeada de Mocidade Independente de Padre Miguel en este Carnaval, con el tema “Rita Lee, a padroeira da liberdade”.

SAMBA-ENREDO

RITA LEE, A PADROEIRA DA
LIBERDADE

AUTORES: Jeffinho Rodrigues, Diego Nicolau, Xande de Pilares, Marquinho Índio, Richard Valença, Orlando Ambrósio, Renan Diniz, Lauro Silva, Cleiton Roberto e Cabeça do Ajax
INTÉRPRETE: Igor Vianna

Um belo dia resolvi mudar
cansei dessa gente careta
aos seus bons costumes eu sinto
informar
formei outras ovelhas negras
a tropicalista do verbo sem freio
pra farda uma língua e o dedo do meio
cabelo de fogo e a lente encarnada
mutante da pele marcada
transo rock e samba pra sentir prazer
agora só falta você (yeah, yeah)

Sou independente, fácil de amar
livre de qualquer censura
vem, baila comigo, só de te olhar...
Posso imaginar loucuras
Amor é pra sempre
o corpo compondo entre a boca e o ventre
dedilha a guitarra (lá láiá)
arranca as amarras e me bebe quente
meu doce vampiro além do querer
desculpe o auê!

Se é caso sério, eu lanço perfume
aumenta o volume que eu banco a verdade
não adianta prender
Santa Rita “Leeberdade”
vem, seja Pagu, se entrega
quem foge ao padrão vence a regra
sou voz feminina plural
assino a estrela no seu carnaval
**Mocidade êêêêê
minha Mocidade, voltei por você!
Desbaratina a razão, se joga, meu bem
no céu, no mar, na lua... Na Vila Vintém!**

Desfila Segunda-feira • 16/02/2026 • 23h30



BEIJA-FLOR
DE NILÓPOLIS

Assista aqui ao
clipe oficial
Watch the
official music
video here
Mira el
vídeo musical
oficial aquí



BEIJA-FLOR VOA PARA A SANTO
AMARO DO BEMBÉ

A Beija-Flor de Nilópolis entra na Marquês de Sapucaí na segunda-feira para buscar o bicampeonato mergulhando na história do Bembé de Santo Amaro da Purificação, manifestação afro-brasileira surgida no final do século XIX, na Bahia, como celebração de liberdade e resistência após a abolição da escravidão. A festa é marcada pela presença dos atabaques e de rituais de matriz africana.

BEIJA-FLOR FLIES TO SANTO
AMARO DO BEMBÉ

Beija-Flor de Nilópolis enters the Marquês de Sapucaí on Monday in search of the two-time championship, diving into the history of the Bembé de Santo Amaro da Purificação, an Afro-Brazilian manifestation that emerged in the late 19th century in Bahia as a celebration of freedom and resistance after the abolition of slavery. The festival is marked by the presence of atabaque drums and rituals of African origin.

BEIJA-FLOR VUELA HACIA SANTO
AMARO DO BEMBÉ

Beija-Flor de Nilópolis entra en la Marquês de Sapucaí el lunes para buscar el bicampeonato, sumergiéndose en la historia del Bembé de Santo Amaro da Purificação, manifestación afrobrasileña surgida a finales del siglo XIX, en Bahía, como celebración de libertad y resistencia tras la abolición de la esclavitud. La fiesta está marcada por la presencia de los atabaques y de rituales de matriz africana.

SAMBA-ENREDO

BEMBÉ

AUTORES: Sidney de Pilares, Marquinhos Beija-Flor, Chacal do Sax, Cláudio Gladiador, Marcelo Lepiane, João Conga, Salgado Luz, Julio Assis, Diego Oliveira, Diogo Rosa, Manolo, Julio Alves, Claudio Russo e Léo do Piso
INTÉRPRETE: Nino do Milênio e Jéssica Matin

Não me peça pra calar minha verdade
pois a nossa liberdade, não depende
de papel
em Santo Amaro, todo treze de maio
nossa ancestralidade é festejada à luz
do céu

Ê Ê... João de obá, griô sagrado
Ê Ê... Herança viva no mercado

Cantando, saudamos a nossa fé
às nações do candomblé
onde a paz e o respeito
ressoam no couro do axé funfun
não tememos ataque algum
a rua ocupamos por direito
**Põe erva pra defumar
um ebó pra proteger
saraiéié bokunan, saraiéié!
Nosso povo é da encruza
arte preta de terreiro
é mistura de cultura
multidão de macumbeiro**

O povo gira no xirê, a celebrar...
A fé se espalha em cada canto, em
cada olhar
transborda magia no toque do tambor
às yabás, o balaio e o amor...
Yemanjá alodê no mar (no mar)
é d'oxum toda beleza do ibá
é reza no corpo, é dança na alma
a rosa, a palma, o Omolocum...
É Dona Canô de todo recanto
evoco a Baixada de todos os santos!

Atabaque ecoou, liberdade que
retumba
isso aqui vai virar macumba!

Deixa girar que a rua virou Bembé
deixa girar que a rua virou Bembé
o meu egbé faz valer o seu lugar
laroyê, Beija-Flor, alafá!

DOBLE LA PÁGINA POR LA MITAD | FOLD THE PAGE IN HALF | DOBRE A PÁGINA AO MEIO

Desfila Segunda-feira • 16/02/2026 • 1h



UNIDOS DO VIRADOURO

Assista aqui ao
clipe oficial
Watch the
official music
video here
Mira el
vídeo musical
oficial aquí



O MAESTRO QUE FEZ DO COURO
UMA SINFONIA

A Unidos do Viradouro chega ao Carnaval 2026 olhando para dentro de sua própria história para transformar em enredo a trajetória de um dos maiores mestres de bateria do samba: Mestre Ciza. A vermelho e branco lá do outro lado da Ponte Rio-Niterói leva para a Marquês de Sapucaí um desfile que celebra a vida, a resistência e a dedicação do sambista.

THE MAESTRO WHO TURNED
LEATHER INTO A SYMPHONY

Unidos do Viradouro arrives at Carnival 2026 looking inward to its own history to turn into a theme the trajectory of one of the greatest bateria masters in samba: Mestre Ciza. The red and white school from the other side of the Rio-Niterói Bridge takes to the Marquês de Sapucaí a parade that celebrates the life, resistance, and dedication of the sambista.

EL MAESTRO QUE HIZO DEL
CUERO UNA SINFONÍA

Unidos do Viradouro llega al Carnaval 2026 mirando hacia dentro de su propia historia para transformar en tema la trayectoria de uno de los mayores maestros de batería del samba: Mestre Ciza. La roja y blanca del otro lado del Puente Río-Niterói lleva a la Marquês de Sapucaí un desfile que celebra la vida, la resistencia y la dedicación del sambista.

SAMBA-ENREDO

PRA CIMA, CIÇA

AUTORES: Claudio Mattos, Renan Gêmeo, Rodrigo Gêmeo, Lucas Neves, Rodrigo Rolla, Ronaldo Maiatto, Bertolo, Silvio Mesquita, Marcelo Adnet, Anderson Lemos, Sandrinho E Thiago Meiners
INTÉRPRETE: Wander Pires

Eu vi... a vida pulsar como fosse
canção milhões de compassos pra
eternizar em cada batida do meu
coração
o som que reflete o seu batucar
lá, onde o samba fez berço, do alto do morro
um menino orgulha Ismael, bicho novo
forjado nas garras do velho leão
contam no largo do Estácio
o destino em seu passo
que fez, pouco a pouco, uma chama
acender
traz surdo, tarol e repique pro mestre
reger

**Quando o apito ressoa, parece
magia
num trem caipira, no olhar da
baiana
medalha de ouro, suingue perfeito
que marca no peito da escola de
samba**

Se a vida é um enredo, desfilou outros
amores
maestro fez do couro sinfonia
na ousadia dos seus tambores
peça perfeita pra me completar
feitiçeiro das evocações
atabaque mandou te chamar
pra macumba jogar poeira
no al to, vai resistir a caixa de Moacyr
legado do mestre caveira
sou eu mais um batuqueiro a pulsar
por você
Ciça, gratidão pelas lições que eu pude
aprender
e, hoje, aos teus pés
somos todos um nessa avenida
num furacão que nunca vai ter fim
nossa história não encontra despedida

**Se eu for morrer de amor, que seja
no samba
sou Viradouro, onde a arte o
consagrou
não esperamos a saudade pra
cantar do mestre dos mestres,
herdei o tambor**

Desfila Segunda-feira • 16/02/2026 • 2h30



UNIDOS DA TIJUCA

Assista aqui ao
clipe oficial
Watch the
official music
video here
Mira el
vídeo musical
oficial aquí



ESCRITA QUE LIBERTA

A Unidos da Tijuca é a última escola da segunda-feira e entra na avenida com um enredo forte, resiliente e libertador. “Carolina Maria de Jesus” conta a trajetória de uma das mais notáveis escritoras brasileiras, mulher negra e periférica que transformou palavra em sobrevivência, denúncia em literatura e fez de sua vida um legado. Antes de ser conhecida pelo mundo, Carolina Maria era chamada de Bitita, que significa “de cor preta” na língua changana de Moçambique.

WRITING THAT SETS FREE

Unidos da Tijuca is the last school on Monday and enters the avenue with a strong, resilient, and liberating theme. “Carolina Maria de Jesus” tells the trajectory of one of the most notable Brazilian writers, a Black woman from the periphery who transformed words into survival, denunciation into literature, and made her life a legacy. Before being known to the world, Carolina Maria was called Bitita, which means “of black color” in the Changana language of Mozambique.

ESCRITURA QUE LIBERA

Unidos da Tijuca es la última escuela del lunes y entra en la avenida con un tema fuerte, resiliente y liberador. “Carolina Maria de Jesus” cuenta la trayectoria de una de las escritoras brasileñas más notables, mujer negra y periférica que transformó la palabra en supervivencia, la denuncia en literatura y convirtió su vida en un legado. Antes de ser conocida por el mundo, Carolina Maria era llamada Bitita, que significa “de color negro” en la lengua changana de Mozambique.

SAMBA-ENREDO

CAROLINA
MARIA DE JESUS

AUTORES: Lico Monteiro, Samir Trindade, Leandro Thomaz, Marcelo Adnet, Marcelo Lepiane, Telmo Augusto, Gigi Da Estiva E Juca
INTÉRPRETE: Marquinhos Art'samba

Eu sou filha dessa dor
que nasceu no interior de uma
saudade
neta de preto velho
que me ensinou os mistérios
bitita cor, retinta verdade
me chamo carolina de jesus

Dele herdei também a cruz

Olhe em mim eu tenho as marcas
me impuseram sobreviver
por ser livre nas palavras
condenaram meu saber
fui a caneta que não reproduziu
a sina da mulher preta no brasil

**Os olhos da fome eram os meus
justiça dos homens, não é maior
que a de deus
meu quarto foi despejo de agonia
a palavra é arma contra a tirania**

Sonhei sobre as páginas da vida
ilusões tolhidas no sistema algoz
que tenta apagar nossa grandeza
calar a realzeza que resiste em nós
dos salões da burguesia aos barracos
do borel
onde nascem carolinas
não seremos mais os réus
por tantas marias que viram seus filhos
crucificados
nas linhas da vida, verbo na ferida,
deixei meu legado
meu país nasceu com nome de mulher
sou a liberdade, mãe do canindé

Muda essa história, tijuca!
Tira do meu verso a força pra vencer
reconhece o seu lugar e luta
esse é nosso jeito de escrever

DOBLE LA PÁGINA POR LA MITAD | FOLD THE PAGE IN HALF | DOBRE A PÁGINA AO MEIO



**NÃO É NÃO!
RESPEITE A DECISÃO.**

O ASSÉDIO AFASTA
AS MULHERES DA FESTA.

A SEGURANÇA
FAZ ELAS VOLTAREM.

Mais segurança para as mulheres. Compromisso do Governo do RJ:

**Patrulha
Maria da Penha**

Mais de **370 mil**
atendimentos.

**Aplicativo
Rede Mulher**

Mais de **150 mil**
downloads.

Protocolo Não é Não

Mais de **15 mil** profissionais de
estabelecimentos comerciais
capacitados.



Ligue
190

Baixe o app
Rede Mulher



**Delegacia
da Mulher**

Mais de **115 mil**
casos investigados.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
O TRABALHO NÃO PARA. É TODO DIA E É DE TODOS

Desfila Terça-feira • 17/02/2026 • 22h



PARAÍSO DO TUIUTI

Assista aqui ao clipe oficial
Watch the official music video here
Mira el vídeo musical oficial aquí



O ORÁCULO QUE GUIA DESTINOS

A Paraíso do Tuiuti chega a mais um desfile no Grupo Especial apostando num enredo de forte densidade simbólica. “Lonã Ifá Lucumí” acompanha o destino do Ifá ao longo da história da humanidade, da criação do mundo à sua expansão pelas Américas. Lonã significa destino, conceito que organiza toda a narrativa. Orunmila, orixá responsável pela comunicação entre os orixás e os humanos por meio do jogo do Ifá, o oráculo iorubá, é o eixo central do desfile.

THE ORACLE THAT GUIDES DESTINIES

Paraíso do Tuiuti arrives for another parade in the Grupo Especial betting on a theme of strong symbolic density. “Lonã Ifá Lucumí” follows the destiny of Ifá throughout the history of humanity, from the creation of the world to its expansion through the Americas. Lonã means destiny, a concept that organizes the entire narrative. Orunmila, the orixá responsible for communication between the orixás and humans through the Ifá game, the Yoruba oracle, is the central axis of the parade.

EL ORÁCULO QUE GUÍA DESTINOS

Paraíso do Tuiuti llega a otro desfile en el Grupo Especial apostando por un tema de fuerte densidad simbólica. “Lonã Ifá Lucumí” acompaña el destino de Ifá a lo largo de la historia de la humanidad, desde la creación del mundo hasta su expansión por las Américas. Lonã significa destino, concepto que organiza toda la narrativa. Orunmila, el orixá responsable de la comunicación entre los orixás y los humanos por medio del juego del Ifá, el oráculo yoruba, es el eje central del desfile.

SAMBA-ENREDO

LONÃ IFÁ LUKUMI

AUTORES:
Claudio Russo, Gustavo Clarão e Luiz Antonio Simas
INTÉRPRETE: Pixulé

Meu padrinho me falou
cada um tem seu orí
o destino é professor
a raiz é Lucumi
ifá, retira dessa flor os seus espinhos
revela meu odu e seus caminhos
com os ikins de Orunmilá
me dê seu irê para vida
Olodumarê criador
espalhou axé e amor
no ilê dos orixás
e o negro iniciado no segredo
do reino de Olokun fez sua trilha
rompendo os grilhões de morte e medo
foi o primeiro babalaô da ilha

Babá moforibalé, babá moforibalé
Orunmilá talade, babá moforibalé

Eleguá
é o dono do poder
moenda não pode mais moer
põe fogo na cana
Eleguá tem mandinga e dendê
hoje o coro vai comer
nas barbas de Havana
Ah! O ânimo de ser do baticum
com a lâmina sagrada de ogum
e a sina de quem ama o idefá
ah! A rama do Caribe se expandiu
no verde e amarelo do brasil
nas cordas do opelê e no oponifá
derruba o muro quem sabe asfaltar
caminhos abertos na mão de ifá
que o mundo entenda
o ebó vence a dor
sentado à esteira de um babalaô

Ibarabô, agô lonã
Olukumi
iboru iboya ibosheshe
canta Tuiuti!

Desfila Terça-feira • 17/02/2026 • 23h30



UNIDOS DE VILA ISABEL

Assista aqui ao clipe oficial
Watch the official music video here
Mira el vídeo musical oficial aquí



UMA TELA VIVA COM SAMBA E MACUMBA

“A Macumba é o ritual mais aproximado do Samba. Já está a Macumba aí. Quanto ao Samba... a origem do Samba é a Macumba.” A frase de Heitor dos Prazeres, registrada em 1966, resume o conceito central do desfile da Unidos de Vila Isabel para o Carnaval de 2026. Com o enredo “Macumbembê, Samborembá: Sonhei que um sambista sonhou a África”, a escola propõe uma imersão no universo criativo do sambista, pintor e um dos grandes nomes da cultura popular brasileira.

A LIVING CANVAS WITH SAMBA AND MACUMBA

“Macumba is the ritual most closely related to Samba. Macumba is already there. As for Samba... the origin of Samba is Macumba.” The phrase by Heitor dos Prazeres, recorded in 1966, sums up the central concept of Unidos de Vila Isabel’s parade for Carnival 2026. With the theme “Macumbembê, Samborembá: Sonhei que um sambista sonhou a África,” the school proposes an immersion in the creative universe of the sambista, painter, and one of the great names of Brazilian popular culture.

UN LIENZO VIVO CON SAMBA Y MACUMBA

“La Macumba es el ritual más cercano al Samba. La Macumba ya está ahí. En cuanto al Samba... el origen del Samba es la Macumba.” La frase de Heitor dos Prazeres, registrada en 1966, resume el concepto central del desfile de Unidos de Vila Isabel para el Carnaval de 2026. Con el tema “Macumbembê, Samborembá: Sonhei que um sambista sonhou a África,” la escuela propone una inmersión en el universo creativo del sambista, pintor y uno de los grandes nombres de la cultura popular brasileña.

SAMBA-ENREDO

MACUMBEMBÊ, SAMBOREMBÁ: SONHEI QUE UM SAMBISTA SONHOU A ÁFRICA

AUTORES:
Andre Diniz, Evandro Bocão e Arlindinho
INTÉRPRETE: Tinga

Sonhei macumbembê, sonho samborembá
macumba é samba e o samba é macumba
pode até fazer quizumba, só não pode é separar
sonho samborembá, macumbembê vem da mãe-terra, firmou ponto na Bahia
e na África pequena germinou pra florescer
ê, quilombo... É a pedra do sal arraigou em terreiro e quintal
no chão batido assentou o fundamento
foi o Lino de madrinha de padrinho, espelhamento flutuou na capoeira ao perfume de Ciata
negro príncipe de ouro...
O anjo de asas de prata

Um ogã-alabê, macumbeiro
a fumaça do cachimbo, preto-velho
soprou encanto da gira e da roda de bamba
poesia na curimba, batuqueiro e cantador

foi do lundu e do cateretê
alinhou no linho santo, cavaquinho na mão
apaixonado Pierrot, afro-rei a flecha certa de Oxóssi na canção
reluz nas escolas, em Noel e Cartola ganhou o mundo com o mundo de Paulo Brazão
de todos os tons, a Vila negra é de todos os sons, a negra Vila é de China e Ferreira, mocambo macacos e pau da bandeira
da nossa favela branca e azul do céu no branco da tela, o azul do pincel vem ser aquarela, pintar a Unidos de Vila Isabel

Ora yê yê ô, Oxum
kabecilê, Xangô
meus sonhos e tambores, tintas e “prazeres”
pra você, Heitor

Desfila Terça-feira • 17/02/2026 • 1h



ACADÊMICOS
DO GRANDE RIO

Assista aqui ao
clipe oficial
Watch the
official music
video here
Mira el
vídeo musical
oficial aquí



A POTÊNCIA DA LAMA PARA
INUNDAR A AVENIDA

Da lama dos manguezais do Recife para a passarela do samba, a Acadêmicos do Grande Rio leva ao Carnaval 2026 um desfile que conecta o Nordeste à Marquês de Sapucaí por meio de uma das mais marcantes revoluções culturais do Brasil: o manguêbeat. A escola de Duque de Caxias aposta em um enredo urbano, ancestral e contemporâneo ao mesmo tempo, que transforma o manguê em símbolo de criatividade, resistência e potência cultural nascida nas periferias e projetada para o mundo.

THE POWER OF MUD TO FLOOD
THE AVENUE

From the mud of Recife’s mangroves to the samba runway, Acadêmicos do Grande Rio takes to Carnival 2026 a parade that connects the Northeast to the Marquês de Sapucaí through one of Brazil’s most striking cultural revolutions: manguêbeat. The school from Duque de Caxias bets on an urban, ancestral, and contemporary theme at the same time, which transforms the mangrove into a symbol of creativity, resistance, and cultural power born in the peripheries and projected to the world.

LA POTENCIA DEL BARRO PARA
INUNDAR LA AVENIDA

Desde el barro de los manglares de Recife hasta la pasarela del samba, Acadêmicos do Grande Rio lleva al Carnaval 2026 un desfile que conecta el Nordeste con la Marquês de Sapucaí por medio de una de las revoluciones culturales más impactantes de Brasil: el manguêbeat. La escuela de Duque de Caxias apuesta por un tema urbano, ancestral y contemporáneo al mismo tiempo, que transforma el manglar en símbolo de creatividad, resistencia y potencia cultural na-

SAMBA-ENREDO

A NAÇÃO DO MANGUE

AUTORES: Ailson Picanço, Marquinho Paloma, Davison Wendel, Xande Pieroni, Marcelo Moraes E Guga Martins

INTÉRPRETE: Evandro Malandro
Lá vem caboclo, herdeiro de zumbi
a nação está aqui não se curva ao poder
escute, nossa gente vem da lama
resistência que inflama
quando toca o xequerê
casa de gueto! Casa de gueto!
Nossa voz que não se cala
bataque sem medo, por direito
é o toque das alfaias
eu também sou caranguejo
à beira do igarapé
gabiru trabalha cedo,
cata o lixo da maré

“manamaué” maracatu
saluba, é Nanã yabá
a vida parecida com as águas
não é doce como o rio
nem salgada feito o mar

A margem já subiu para a cidade
entre tronco e cipó
rebel dia dá um nó... Pensamento popular
Gramacho encontrou Capibaribe
num mundo livre quero ver você cantar
freire, ensine um país analfabeto
que não entendeu o manifesto
da consciência social
Chico, Manguêbeat “tá” na rua
Caxias comprou a luta e transforma
em carnaval
respeite os tambores do meu ilê
respeite a cadência do meu ganzá
à frente, o estandarte do meu povo
pra erguer um tempo novo
que nos faz acreditar

Eu sou do manguê, filho da periferia
sobre uma palafita grande rio
anunciou
ponta de lança é daruê
dobra o gonguê... A revolução já
começou!

Desfila Terça-feira • 17/02/2026 • 2h30



ACADÊMICOS
DO SALGUEIRO

Assista aqui ao
clipe oficial
Watch the
official music
video here
Mira el
vídeo musical
oficial aquí



UMA ARTESÃ DE SONHOS E
DELÍRIOS

A Acadêmicos do Salgueiro promete transformar a Marquês de Sapucaí em um grande palco de imaginação, memória e emoção ao apresentar um desfile inteiramente dedicado ao legado de Rosa Magalhães. A escola tijuicana encerra a última noite com uma homenagem à artista que redefiniu a estética, a narrativa e a forma de contar histórias no Carnaval carioca, consagrando-se como a carnavalesca mais premiada da era do Sambódromo.

AN ARTISAN OF DREAMS AND
DELIRIUMS

Acadêmicos do Salgueiro promises to transform the Marquês de Sapucaí into a great stage of imagination, memory, and emotion by presenting a parade entirely dedicated to the legacy of Rosa Magalhães. The Tijuca-based school closes the final night with a tribute to the artist who redefined aesthetics, narrative, and the way of telling stories in Rio’s Carnival, consecrating herself as the most awarded carnival designer of the Sambadrome era.

UNA ARTESANA DE SUEÑOS Y
DELIRIOS

Acadêmicos do Salgueiro promete transformar la Marquês de Sapucaí en un gran escenario de imaginación, memoria y emoción al presentar un desfile enteramente dedicado al legado de Rosa Magalhães. La escuela de Tijuca cierra la última noche con un homenaje a la artista que redefinió la estética, la narrativa y la forma de contar historias en el Carnaval carioca, consagrándose como la carnavalesca más premiada de la era del Sambódromo.

SAMBA-ENREDO

A DELIRANTE JORNADA
CARNAVALESCA DA
PROFESSORA QUE NÃO
TINHA MEDO DE BRUXA,
DE BACALHAU E NEM DO
PIRATA DA PERNA-DE-PAU

AUTORES: Rafa Hecht, Samir Trindade, Thiago Daniel, Clairton Fonseca, Fabricio Sena, Deiny Leite, Felipe Sena, Ricardo Castanheira, Jp Figueira, Deco, Marcelo Motta, Dudu Nobre, Julio Alves, Manolo, Daniel Paixão, Jonathan Tenorio, Kadu Gomes, Ze Moraes, Jorge Arthur E Fadico
INTÉRPRETE: Igor Sorriso

Eu viajei nos rococós da ilusão
arte que me inspirou
reencontrei, no mundo de imaginação
memórias que você criou
dos livros revi personagens
barrocas imagens e nobres lembranças
ao visitar meus sonhos de faz de conta
me desenhei criança, voltei a ser feliz

Que ti-ti e esse pelo mundo a me
levar?

Naveguei sem sair do meu lugar
aportei no dia 22 de abril a sombra
de um pau-brasil

Assim descobri meu país
fauna e flora, pelo seu olhar
os donos da terra brasiliis...
Um jogue me fez balançar...
Nas prateleiras do lado de ca do
equador
devorei a nação
andar na ouvidor virou caso de amor
pro meu coração

Mestra, você me fez amar a festa e eu
virei carnavalesco
sonhei ser rosa, te faço enredo

Mestra, você me fez amar a festa
tantos alunos por aqui...
Segue o legado na Sapucaí!

Ô lê lê! Eis a flor dos amanhãs
a décima estrela brilha em Rosa
Magalhães
onde o samba é primavera, que
floresce em fevereiro
nem melhor, nem pior... Salgueiro!

DOBLE LA PÁGINA POR LA MITAD | DOBLE THE PAGE IN HALF | FOLD THE PAGE AO MEIO | DOBLE A PÁGINA

SÉRIE OURO (GRUPO DE ACESSO)

FRED SOARES

Especial para o Correio da Manhã

No carnaval, nem todo sonho nasce sob holofotes. Alguns começam em barracões improvisados, terrenos emprestados, galpões quentes demais no verão ou sob o risco constante de incêndios intempestivos. É desse lugar - de trabalho árduo, pouco dinheiro e imaginação em estado bruto - que partem as escolas da Série Ouro, a segunda divisão do carnaval carioca, que desfilam nesta sexta e sábado a partir das 21h, na Marquês de Sapucaí, com transmissão ao vivo da Band TV para todo o Brasil.

Sob um abismo de investimento (as escolas deste grupo arrecadam no máximo R\$ 1,5 milhão diante dos cerca de R\$ 15 milhões do Grupo Especial), 15 escolas disputam mais do que um título. Há apenas uma vaga para o Grupo Especial de 2027, mas o campeonato carrega um peso estrutural inédito. Terminar entre as 13 primeiras colocadas garante às agremiações o direito de ocupar, a partir do próximo carnaval, os espaços da Cidade do Samba 2, complexo de barracões em construção pela Prefeitura do Rio, com as tão sonhadas condições de trabalho. A partir de 2027, a Série Ouro passa a ter 14 escolas: as 13 melhores de 2026, a campeã da Série Prata e a rebaixada do Grupo Especial. Não é detalhe administrativo; é uma virada histórica para quem sempre produziu carnaval em condições precárias.

O grau de competitividade ajuda a explicar o clima de decisão. Das 15 escolas, 11 já passaram pelo Grupo Especial e carregam memória, ambição e conhecimento do jogo. União do Parque Acari, Acadêmicos de Vigário Geral, Botafogo Samba Clube e União de Maricá fogem à regra - esta última, curiosamente, apontada desde cedo como uma das favoritas. A Série Ouro de 2026 não trata apenas de acesso. Trata de permanência, estrutura e futuro.

Abrindo a primeira noite de desfiles, a Unidos do Jacarezinho



Império Serrano dribla dificuldades combinando tradição e força da comunidade

Arte e sonho em ESTADO BRUTO

coloca o campeonato em movimento com “O ar que se respira agora inspira novos tempos”, enredo que parte da trajetória de Xande de Pilares para falar de criação, pertencimento e da força cultural do subúrbio.

Logo em seguida, a Inocentes de Belford Roxo aposta no lúdico com “Um sonho de um tal pagode russo, nos frevos do meu Pernambuco”, misturando referências e brincando com encontros improváveis entre tradições populares.

Dando sequência, a surpreendente União do Parque Acari apresenta “Brasileira”, mergulho na história do Teatro Experimental do Negro, reafirmando o carnaval como espaço de memória, resistência e afirmação da cultura negra.

A Unidos de Bangu vem na

sequência com “As coisas que mamãe me ensinou”, homenagem a Leci Brandão que traduz, em forma de desfile, valores como ancestralidade, educação e compromisso social. Olho na valentia do samba da escola.

Depois, a Unidos de Padre Miguel, última colocada no Grupo Especial em 2015, leva à Sapucaí “Kunhã-Etê: o sopro sagrado da Jurema”, trazendo saberes indígenas ligados à espiritualidade e uma homenagem a indígenas Clara Camarão, heroína da resistência às invasões holandesas em Pernambuco.

Mais tradição a seguir: a União da Ilha do Governador aposta na leveza com “Viva o hoje! O amanhã? Fica pra depois!”, usando o Cometa Halley como ponto de partida para refletir sobre o tempo

e a urgência de celebrar o presente, e lembrar como a passagem do cometa em 1910 mexeu com a sociedade carioca.

Quem encerra a primeira noite é a Acadêmicos de Vigário Geral. A escola leva para a avenida o enredo “Brasil Incógnito: o que os seus olhos não veem, a minha imaginação reinventa”, que propõe uma viagem pela cartografia fantástica e mitológica do Brasil. A escola desafia a narrativa dos colonizadores com uma perspectiva de reinterpretação histórica.

No sábado de carnaval, a Botafogo Samba Clube abre a segunda noite com “O Brasil que floresce em arte”, homenagem ao paisagista Roberto Burle Marx, traduzindo sua obra em cores, formas e movimento.

Na sequência, a Em Cima da Hora apresenta “Salve todas as Marias - Laroyê, Pombagiras!”, exaltando a força feminina nas tradições afro-brasileiras.

O Arranco do Engenho de Dentro vem depois com “A gargalhada é o xamego da vida”, contando a história da Maria Eliza Alves dos Reis, a Palhaça Xamego, primeira palhaça negra do Brasil.

O tradicional Império Serrano leva à avenida “Ponciá Evaristo, flor do Mulungu”, homenagem a Conceição Evaristo, construída a partir do conceito de escrevivência, lançando pela escritora.

Na sequência, a Estácio de Sá apresenta “Tata Tancredo - o Papa Negro no terreiro do Estácio”, exaltando Tancredo da Silva Pinto, o grande fomentador da Umbanda carioca que, entre outras coisas, criou a tradição de se passar a virada de ano nas praias com roupas brancas.

Um dos desfiles mais aguardados vem a seguir: a União de Maricá apresenta “Berenguendéns & Balangandás”, com carnaval assinado por Leandro Vieira e Zé Paulo Sierra no carro de som, reforçando o status de favorita. O enredo mostra a tradição da produção de joias e bijuterias de origem africana na Bahia dos séculos 18 e 19.

Na penúltima apresentação, a Unidos do Porto da Pedra propõe reflexão com “Das mais antigas da vida, o doce e amargo beijo da noite”, revisitando a história da prostituição e sua influência na sociedade brasileira.

Fechando a Série Ouro, a Unidos da Ponte celebra a música preta e periférica com “Tamborão - o Rio é baile! O poder é black!”, do maxixe ao funk.

Ao fim de dois dias, a Série Ouro reafirma seu papel como o território mais árduo - e talvez mais revelador - do carnaval carioca. Em 2026, desfilar bem significa existir, permanecer e planejar o futuro. A Série Ouro não é apenas a segunda divisão do carnaval. É a linha de frente de quem luta para continuar fazendo samba.

Divulgação

VÃO CAIR NUM BLOQUINHO?

POR REDAÇÃO

Conteúdo disponibilizado pela Riotur

O Carnaval de Rua do Rio vai levar blocos tradicionais e programação animada às ruas, praças e praias do Centro à Zona Sul, passando pela Zona Norte, Zona Oeste e pela região portuária. Cordão da Bola Preta, Céu na Terra, Bloco do Barbas, Cordão do Boitatá, Simpatia É Quase Amor, Banda de Ipanema, Bangalafumenga, Agytoê, Afoxé Filhos de Gandhi, Bloco 442, Charanga Talismã, Laranjada, Areia, Sargento Pimenta e Fervo da Lud são alguns dos eventos na programação deste ano.

Entre o sábado (14) e a quarta-feira (18) de Carnaval, blocos históricos, cortejos simbólicos e propostas autorais vão reunir diferentes gerações e reforçar o Carnaval de Rua como patrimônio vivo da cidade, espaço de encontro e expressão democrática.

“O Carnaval de Rua do Rio expressa a diversidade cultural da cidade e a força de tradições que atravessam gerações. A programação reúne blocos históricos e manifestações contemporâneas em diferentes regiões da cidade, reafirmando o caráter democrático da folia e a ocupação do espaço público como lugar de encontro, identidade e celebração”, destacou o presidente da Riotur, Bernardo Fellows.

Programação

No sábado (14), alguns dos blocos mais tradicionais do carnaval carioca vão desfilar pela cidade. O Centro vai receber o Cordão da Bola Preta, conhecido por levar às ruas uma identidade visual inconfundível, marcada pelas fantasias em preto e branco e pela sonoridade de sua orquestra de sopros, mantida por músicos profissionais e veteranos do carnaval. Fundado em 1918, o bloco nasceu do encontro de amigos e jornalistas inspirados nos antigos cordões carnavalescos e preserva até hoje uma estética e um repertório que exaltam as marchinhas clássicas e o espírito tradi-



Douglas Shineidr / Riotur

Se no Pré-Carnaval carioca multidões se arrastaram, imaginem nos próximos dias...

Tradição e celebração pelas ruas do Rio

Bola Preta, Fervo da Lud, Cordão do Boitatá e Simpatia É Quase Amor estão entre os blocos do Carnaval 2026

cional da folia. Com canções como “Cidade Maravilhosa”, “Mamãe Eu Quero”, “Me Dá um Dinheiro Aí” e “A Jardineira”, além de sambas e sucessos de diferentes épocas, o desfile deve reunir milhares de pessoas no Circuito Preta Gil, ocupando principalmente a Rua Primeiro de Março e a Avenida Presidente Antônio Carlos. Em Santa Teresa, o Céu na Terra vai tomar as ladeiras do bairro com seus estandartes, figurinos artesanais e personagens do imaginário popular, em um cortejo que se aproxima de uma procissão carnavalesca. Em Botafogo, o Bloco do Barbas vai reforçar a tradição boêmia e cultural da área com um repertório que mistura marchinhas, sambas clássicos e canções populares em clima de canto coletivo.

O sábado também vai ter espaço para a irreverência e a liberdade criativa com blocos diversos. O Escangalha, no Jardim Botânico, vai apostar na estética do exagero e na mistura de ritmo, o Amigos

da Onça, no Flamengo, vai levar humor e sátira carnavalesca com referências críticas ao cotidiano e aos costumes e, no Leme, o Bloco Brasil vai celebrar a diversidade musical do país. No Centro, o Bloco Exagerado vai transformar o desfile em um grande coro coletivo inspirado na obra de Cazuza, enquanto o Multibloco e o Terreirada vão reafirmar, cada um a seu modo, a força do carnaval como território de excelência musical, memória e ancestralidade.

No domingo (15), a programação vai destacar tradições que conectam memória cultural, ancestralidade e engajamento. O Cordão do Boitatá vai transformar a Praça XV, no Centro, em um grande salão a céu aberto com seu baile, conduzido por uma orquestra reconhecida pela excelência musical e por um repertório que mistura marchinhas históricas, sambas tradicionais e composições autorais. Em Ipanema, o Simpatia É Quase Amor vai celebrar seus 40 anos

com uma homenagem à população indígena, reafirmando a ligação entre carnaval e ancestralidade e mantendo sua trajetória marcada por participação cidadã e mobilização cultural.

Na segunda-feira (16), o destaque será a concentração de grandes blocos no Aterro do Flamengo e no Centro. A manhã começará cedo com o Vem Cá Minha Flor, na Avenida Marechal Câmara, continua com o Sargento Pimenta, que se apresenta no Aterro do Flamengo com sua mistura de Beatles e percussão brasileira, seguido pelo Carrossel de Emoções, bloco de referência do funk. Em São Conrado, o Fica Comigo levará à orla o clima romântico do “pagode retrô”, e outros cortejos como Cachorro Cansado, Clube do Samba, Vagalume o Verde e Quizomba! completarão a programação espalhada por diferentes bairros da cidade.

Na terça-feira (17), o Circuito Preta Gil, no Centro, receberá o megabloco Fervo da Lud, comandado pela cantora Ludmilla, enquanto o tradicional Carmelitas voltará a desfilar cedo em Santa Teresa. Ao longo do dia, a Banda de Ipanema fará homenagens especiais, a Orquestra Voadora animará o Aterro do Flamengo e o Rio Maracatu tomará as ruas da Lapa.

Já na Quarta-feira de Cinzas (18), o Cordão do Me Enterra na Quarta e outros blocos espalhados pela cidade vão encerrar a folia com mais celebrações e ocupação festiva do espaço público.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Circula com as edições do Correio da Manhã, Correio Sul Fluminense e Correio Petropolitano de 13 a 17 de fevereiro de 2026

Direção Executiva:

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br
Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Edição:

Affonso Nunes
Marcelo Perillier
Rafael Lima

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 1520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

BLOCOU! UM RIO DE OPÇÕES DE FOLIA

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DOS BLOCOS DE RUA DO CARNAVAL 2026 EM TODA A CIDADE

Dia 14 (sábado)

Céu na Terra

* R. Alm. Alexandrino, 89 (Santa Teresa) Horário: 07:00

Cordão da Bola Preta

* R. Primeiro de Março, 33 (Centro) Horário: 07:00

Bloco Exagerado

* Praça Tiradentes (Centro) Horário: 07:00

Blocobuster

* Praça Alm. Júlio de Noronha, 1 (Leme) Horário: 07:00

Bloco Amigos da Onça

* Calçadão da Praia do Flamengo, 3 (Flamengo) Horário: 07:00

Bloco Escangalha

* Rua Pacheco Leão, 20 (Jardim Botânico) Horário: 08:00

Blocão da Barra

* Praça do Ó (Barra da Tijuca) Horário: 09:00

Cordão da Bola Laranja

* R. Jerônimo Barbalho (Campo Grande) Horário: 09:00

Cantinho do Urubu

* R. Manuel Marques, 45 (Turiacú) Horário: 09:00

Exaltação ao Samba de Enredo no Armazém Senado

* Av. Gomes Freire, 256 (Centro) Horário: 10:00

Bloco do Beco do Rato

* R. Joaquim Silva, 11 (Lapa) Horário: 10:00

Alta Pressão

* R. Cel. Agostinho, 161 (Campo Grande) Horário: 12:00

Fogo na Cueca



Ana Carvalho

Precursor do carnaval carioca, Cordão da Bola Preta desfila no sábado de carnaval



Douglas Shineidr / Riotur

Blocos por toda a capital fluminense

* Praça Edmundo Bitencourt, 721 (Copacabana) Horário: 12:00

Soul da Gema

* Av. Lúcio Costa, 3360 (Barra da Tijuca) Horário: 12:00

Banda do Choppinho da Paula Freitas

* Av. Atlântica, 2134 (Copacabana) Horário: 12:00

Bloco do Serragens

* R. Adelaide Alambari, 85 (Paqueta) Horário: 12:00

Bloco Brasil

* Praça Alm. Júlio de Noronha, 1 (Leme) Horário: 13:00

Grbc Quem Me Viu Mentiu

* Praia do Zumbi, 25 (Zumbi) Horário: 13:00

Bloco Pombo Correio

* Blvd. 28 de Setembro, 219 (Vila Isabel) Horário: 14:00

Bloco Rebarbas

* Rua da Passagem, 69 (Botafoogo) Horário: 14:00



Gustavo Stephan / Riotur

De todos os tipos, para todos os gostos

Grêmio Recreativo Bloco Carnavalesco Tigre do Méier

* Travessa Miracema, 29 (Méier) Horário: 14:00

Banda de Ipanema

* R. Gomes Carneiro, 55 (Ipanema) Horário: 15:00

DNA Suburbano

* Estr. do Portela, 165 (Madureira) Horário: 15:00

Bloco do Quilombo da Glória

* R. Cândido Mendes, 320 (Glória) Horário: 15:00

Mulheres Brilhantes

* Boulevard 28 de Setembro, 238 (Vila Isabel) Horário: 16:00

A Banda do Largo da Segunda Feira

* Rua Conde de Bonfim, 25 (Tijuca) Horário: 16:00

Cordão Alegria da Tijuca

* R. Afonso Pena, 10 (Tijuca) Horário: 16:00

Bloco do Camelo

* Praia José Bonifácio, 83 (Paqueta) Horário: 16:00

G.R.B.C. Aconteceu

* Largo das Neves, 412 (Santa Teresa) Horário: 16:00

Bloco Carnavalesco Amigos da Esquina

* R. Pernambuco, 886 (Encantado) Horário: 16:00

*

Bloco Esquentado de Padre Miguel

* Travessa Santo Agostinho, 17 (Padre Miguel) Horário: 17:00

Tigre do Coqueiro

* Rua Barros de Alarcão, 283 (Pedra de Guaratiba) Horário: 17:00

Bloco Carnavalesco Cachaceiros do Único

* R. Baronesa do Engenho Novo, 318 (Engenho Novo) Horário: 18:00

Bloco Seu Kuka e Eu do Grajaú

* R. Barão de Mesquita, 1032 (Tijuca) Horário: 18:00

Bloco da Amizade

* Praia Recôncavo, 432 (Sepetiba) Horário: 19:00

BLOCOU! UM RIO DE OPÇÕES DE FOLIA

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DOS BLOCOS DE RUA DO CARNAVAL 2026 EM TODA A CIDADE

Dia 15 (domingo)

Bloco Areia

* Av. Delfim Moreira, 1034 (Leblon) Horário: 07:00

Bangalafumenga

* Av. Infante Dom Henrique, 75 (Glória) Horário: 09:00

Cordão do Boitatá

* Largo do Paço – Praça XV (Centro) Horário: 10:00

Quer Swinger Vem Pra Cá

* Praça Barão de Drummond, s/n (Vila Isabel) Horário: 11:00

Banda do Lido Copacabana

* Av. Atlântica, 2150 (Copacabana) Horário: 13:00

Bloco Carnavalesco Alegria do São Bento

* R. São Cristiano, 178 (Bangu) Horário: 14:00

Afoxé Filhos de Gandhi do Rio de Janeiro

* R. do Livramento, 12 (Gamboa) Horário: 14:00

Simpatia É Quase Amor

* R. Teixeira de Melo, 37 (Ipanema) Horário: 14:00

Banda do Lidinho Copacabana

* Praça do Lido (Copacabana) Horário: 15:00

Lama o Bloco

* R. da Floresta, 905 (Sepetiba) Horário: 16:00

Bloco Tchetcheca

* R. Pernambuco, 179 (Engenho de Dentro) Horário: 16:00

Grêmio Recreativo Bloco Carnavalesco Mau Mau de Bangu

* Rua Minuanos (Bangu) Horário: 17:00



Alex Ferro / Riotur

Centro da Cidade tem blocos na Praça

Tiradentes e no Largão São Francisco



Gustavo Stephan / Riotur

Irreverência é a marca dos blocos do Rio

rio: 17:00



Fernando Maia / Riotur

Cordão do Boitatá desfila no domingo

Dia 16/2 (segunda)

Que Pena Amor

* Praça Tiradentes, 69 (Centro) Horário: 07:00

Bloco Corre Atrás

* Av. Delfim Moreira, 1111 (Leblon) Horário: 07:00

Bloco A Rocha Da Gávea

* Rua Pacheco Leão, 20 (Jardim Botânico) Horário: 08:00

Vem Cá Minha Flor

* Av. Mal. Câmara, 196–216 (Centro) Horário: 08:00

tro) Horário: 08:00

Bloco Infanto Juvenil Largo Do Machadinho, Mas Não Largo Do Suquinho

* Largo do Machado (Catete) Horário: 09:00

Bloco Carnavalesco Nova Geração Do Zumbi

* R. Peixoto de Carvalho, 228 (Zumbi) Horário: 09:00

Banda Polvo Da Ilha

* Praça Iaiá García (Ribeira) Horário: 09:00

Bloco Fica Comigo

* Av. Pref. Mendes de Moraes, 808 (São Conrado) Horário: 09:00

Bloco Da Insanarj

* Av. Henrique Valadares, 46 (Centro) Horário: 09:00

Bloco Carnavalesco Bafo Da Onça

* R. Monte Alegre, 306 (Santa Teresa) Horário: 10:00

Banda Clube Nobre Do Bairro Peixoto

* Praça Edmundo Bitencourt, 721 (Copacabana) Horário: 11:00

Bloco Das Divas

* Av. Lúcio Costa, 16360 (Recreio dos Bandeirantes) Horário: 12:00

Dinos Associação Carnavalesca

* Largo São Francisco de Paula, s/n (Centro) Horário: 12:00

Bloco Olha Pra Quem Te Ama

* R. D, 340 (Padre Miguel) Horário: 12:00

Bloco Seca Copo

* R. do Monjolo, 546 (Pitangueiras) Horário: 12:00



Mais segurança para as mulheres. Compromisso do Governo do RJ:

Patrulha Maria da Penha
Mais de **370 mil** atendimentos.

Aplicativo Rede Mulher
Mais de **150 mil** downloads.

Protocolo Não é Não
Mais de **15 mil** profissionais de estabelecimentos comerciais capacitados.

Delegacia da Mulher
Mais de **115 mil** casos investigados.

Ligue
190



Baixe o app
Rede Mulher



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
O TRABALHO NÃO PARA. E TODO DIA É DE TODOS